

Público não entende sinais de indicação etária



Há quase três anos em vigor, a classificação indicativa dos programas de TV ainda não foi completamente entendida pelos telespectadores. Segundo pesquisa realizada pelo Ministério da Justiça, cerca de 21,5% das pessoas ainda não reconhecem na TV os símbolos da classificação indicativa.

Para 15,8% dos entrevistados, os símbolos de conteúdo inadequado e idade apropriada para os programas aparece rápido demais na tela, e 12,5% reclamam que falta áudio associado para melhor compreensão.

O estudo, realizado com 4004 pessoas, metade adultos, metade crianças e adolescente, foi uma encomenda especial para o Seminário Internacional de Classificação Indicativa, que aconteceu nos 26 e 27, em Brasília, visando entender a quantas andam as novas regras.

Segundo 42,3% das crianças e adolescentes do estudo, a mãe é responsável por escolher a programação que eles assistem na TV, ante 19,4% que acreditam ser o pai o responsável por isso. Entre as maiores preocupações dos pais sobre a influência da TV em seus filhos, a violência, 27,7%, aparece em destaque, passando por sexo 14,6%, e drogas, 12,5%.

Entrelinhas

Enquanto a Record briga e questiona os dados do Ibope por aqui, para a afiliada da emissora no Rio os “números” do instituto “não mentem”. É o que garantiu o diretor Comercial da rede no Rio, Thomaz Naves, a um jornal carioca ontem. A reportagem fala claramente sobre o crescimento do canal em audiência por lá.

PÚBLICO não entende sinais de indicação etária. **AdNews**. São Paulo, dez. 2009. Disponível em: <<http://www.adnews.com.br>>. Acesso em 4 dez. 2009.